

C D S C
Estrada da Fontinha N°1
2500 Landal

ICP - ANACOM
Av. José Malhoa, 12
1099-017 Lisboa

Ex^{mos}. Senhores

No âmbito da Consulta Pública “ Prestação do Serviço Móvel com Recursos Partilhados com sistema de Acesso por Divisão de Códigos”, solicitam Vossas Exas. os nossos comentários referenciados a cada uma das questões colocadas nesse documento.

➤ **1ª Questão** – Início de Prestação do SMRP com Recurso ao CDMA

Como já se verificou no passado é normal que a introdução de uma tecnologia nova sofra atrasos motivados por diversos motivos. Não obstante, as vantagens que podem advir de uma rede que proporcione comunicações de voz e transmissão de dados em condições muito superiores às actuais suplanta em muito os possíveis inconvenientes que o atraso em questão possa causar.

➤ **2ª Questão** – Implementação de Infra-Estruturas

O crescimento do mercado na área do SMRP será claramente potenciado pela entrada em serviço de uma rede de cobertura nacional com funcionalidades até ao momento inexistentes ou de qualidade largamente superior. O adiamento proposto não é de tal forma alargado que não seja

remetido para segundo plano face ao desenvolvimento que se perspectiva através desta nova tecnologia.

➤ **3ª Questão** – Interligação

A interligação é uma funcionalidade que as redes de trunking já proporcionam, no entanto seria deveras vantajoso para os utilizadores de SMRP que a sua performance fosse significativamente melhorada. Abolir essa facilidade implicaria um maior investimento, já que teriam de adquirir mais do que um equipamento terminal.

➤ **4ª Questão** – Terminais

Desconhecemos a existência de terminais CDMA no mercado.

➤ **5ª Questão** – Tecnologias com funcionalidades PAMR

As redes actuais quer de trunking quer celulares oferecem individualmente uma série de facilidades mas, que conheçamos, nenhuma proporciona uma panóplia de serviços tão vasta e com a qualidade que a tecnologia CDMA parece assegurar.

➤ **6ª Questão** – Comentários

Gostaríamos de salientar que para os nossos serviços, já que no âmbito da sua actividade têm de se deslocar a diversos locais onde seja necessário prestar apoio aos nossos utentes, é de extrema importância a existência de uma tecnologia que proporcione uma cobertura nacional com boa qualidade de transmissão. Por outro lado, tendo em conta as dificuldades financeiras com que sempre nos debatemos, também não é desprezível a contenção de custos, pelo que o preço dos terminais e da prestação do serviço é um aspecto que nos preocupa e que, até à data, tem de alguma forma condicionado a utilização dos meios de comunicação móvel por parte de muitas das Instituições de Solidariedade IPSS.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos atenciosamente.

O Presidente da Direcção

Manuel Paz